

Ferrovias bioceânica está em pauta no congresso AAPA Latam 2025

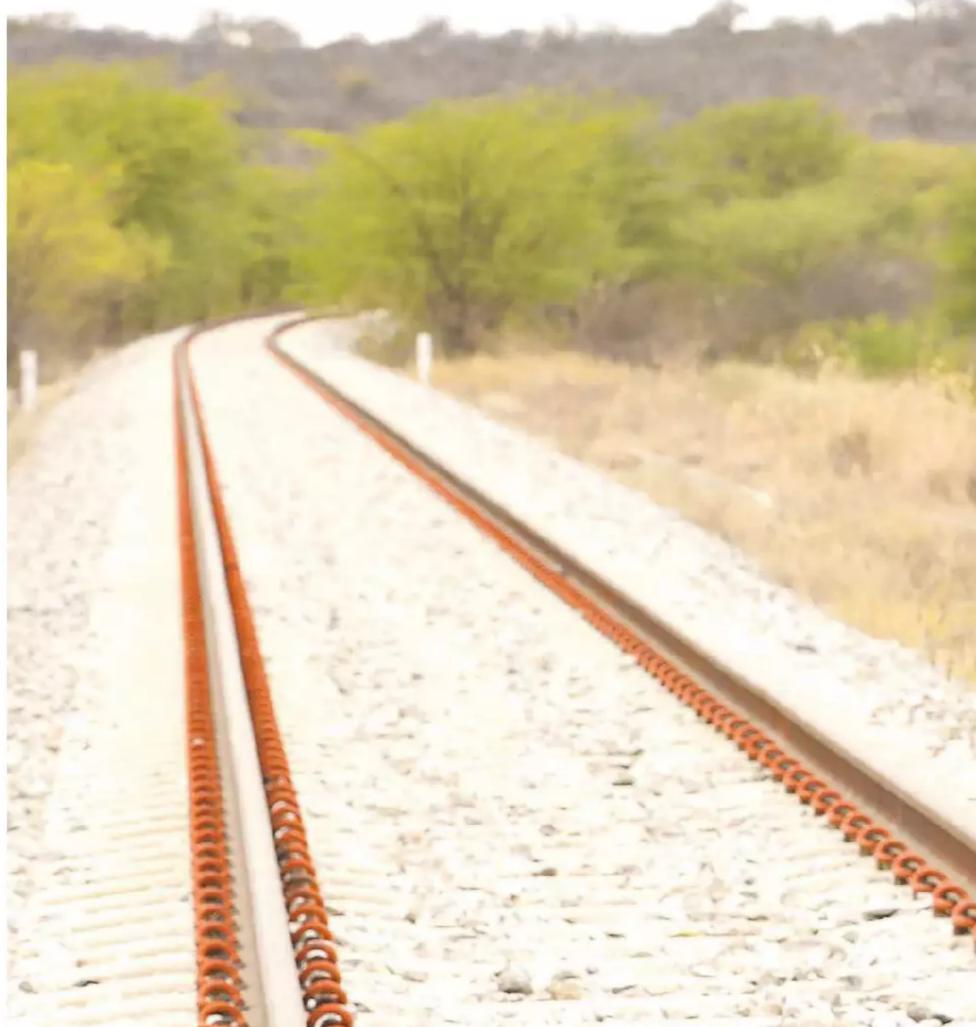
Rota ferroviária para escoamento da produção brasileira via Oceano Pacífico ligará Ilhéus, na Bahia, ao Peru

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O corredor ferroviário bioceânico será discutido durante o congresso latino-americano AAPA Latam 2025, que será promovido pela Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA) entre os dias 24 e 27 deste mês, no Hotel Westin, em Lima, no Peru. O maior fórum do setor portuário na América Latina tem a parceria do Grupo Tribuna.

O projeto bioceânico consiste em uma ferrovia interligando Ilhéus, na Bahia, ao Porto de Chancay, no Peru, na costa do Oceano Pacífico, como rota alternativa ao escoamento da produção brasileira com destino à Ásia. O trajeto, de 3 mil quilômetros, passará por regiões-chave do agronegócio brasileiro, incluindo o Matopiba, a área de fronteira entre os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

“A conexão entre Brasil e Peru tem um potencial enorme, e hoje está mais próxima do que nunca com os avanços em infraestrutura, como o corredor bioceânico. No congresso, vamos fomentar esse diálogo binacional para identificar oportunidades concretas de integração logística, compartilhar boas práticas e pensar juntos em como conectar melhor o Atlântico ao Pacífico. Is-



Trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), na Bahia, que fará parte do futuro corredor até o Peru

so não beneficia apenas esses dois países, mas pode mudar o jogo para toda a região”, afirmou a diretora-geral do AAPA Latam 2025, Zulma Dinelli.

De acordo com o Ministério do Planejamento e Orçamento, o traçado da

ferrovia está sendo desenvolvido pela pasta em colaboração com a Casa Civil e os ministérios dos Transportes e de Portos e Aeroportos (MPor). A intenção é conectar a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), atualmente

em execução, com a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), unindo-as ao Peru.

Brasil e China têm interesse na construção do corredor ferroviário. A discussão foi alinhada entre os presidentes Luiz Inácio

APORTES

As tratativas entre o Governo Brasileiro e a estatal chinesa China State Railway Group incluíram visitas técnicas a Brasília, a Mara Rosa (um ponto de entroncamento entre a Fico e a Fiol, além da Ferrovia Norte-Sul) e ao Porto de Santos. Na ocasião, a ministra Simone Tebet afirmou que “não há investimento privado nacional suficiente” e que a China “possui os recursos necessários”. O aporte estrangeiro é fundamental, principalmente no trecho que atravessará a Cordilheira dos Andes, no Peru.

Lula da Silva (PT) e Xi Jinping em duas ocasiões: na visita do líder chinês à Brasília, em 20 de novembro de 2024, e na ida do chefe de Estado brasileiro em comitiva à capital chinesa Pequim, no mês passado.

“A China tem interesse, assim como o Peru e o Brasil. O objetivo é garantir segurança jurídica e previsibilidade, assegurando que, independentemente das gestões governamentais, este projeto é um compromisso do Estado brasileiro, com viabilidade econômica clara”, declarou a ministra de Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, quando estava em Pequim.

Automação e digitalização serão debatidas

Automação e digitalização também serão discutidos no congresso latino-americano. Sobre esse tema, a diretora-geral do AAPA Latam 2025, Zulma Dinelli, ressaltou que a “transformação digital é uma necessidade. Nossos portos precisam se atualizar com tecnologias que já são padrão em outras regiões: digitalização de processos, inteligência artificial, sistemas comunitários portuários, entre outros”.

No entanto, Dinelli reite-

rou que “isso também implica formar talentos, investir em tecnologia e criar marcos regulatórios que acompanhem a mudança. No Congresso, vamos mostrar exemplos concretos, da região e do mundo, que servirão como um roteiro para avançar nessa direção”, detalha a diretora-geral.

PROGRAMAÇÃO

Voltado ao comércio internacional, o painel de abertura discutirá desafios geopolíticos e impactos nos

INSCRIÇÕES

Além das conferências, a agenda inclui visitas aos portos de Callao e Chancay, no Peru, networking, reuniões de negócios, feira de expositores, visitas culturais e eventos sociais. Informações e inscrições no endereço: www.aapalatom.org/congreso

acordos bilaterais e multilaterais, nas rotas de transporte marítimo e portuário, e na intralógica.

Especialistas também debaterão sobre expansão portuária na América Latina, analisando inovação tecnológica, sustentabilidade, terminais automatizados, uso de inteligência artificial (IA) etc.

Outro painel tratará de demandas logísticas de transportadores, com avanços em sustentabilidade e descarbonização e adequação de portos às regulações nesse escopo.

Alianças globais de transporte marítimo e seus impactos nas rotas e

portos latino-americanos também estão na pauta. Outro tema refere-se à resposta de terminais de contêineres e granéis aos desafios de automação, digitalização e sustentabilidade, em paralelo à segurança cibernética, rastreabilidade e congestionamento.

Por fim, haverá um painel dedicado aos cruzeiros, incluindo novas demandas de empresas do segmento, atendimento dos portos e a relação Porto-Cidade.